

**TÍTULO:** PSICANÁLISE E FEMININO

**RESPONSÁVEL:** RITA MARIA MANSO DE BARROS

**DESCRIÇÃO:** Desde Lacan, morto em 1981, os psicanalistas não deixaram de pensar sobre a questão colocada por Freud: Mas, afinal, o que quer uma mulher? A ideia desta pesquisa é verificar a maneira como as representações concernentes ao sexo feminino, especificamente ao que é tornar-se mulher, vêm sendo elaboradas, inventadas, vividas na atualidade. Passando pelos estudos de contribuições de pós-freudianos até Lacan, que levará mais adiante a teorização da psicanálise acerca da feminilidade criando as fórmulas da sexuação, esta investigação se propõe a circunscrever as consequências clínicas que as transformações sociais têm sobre a construção da subjetividade feminina, destacando as questões teóricas e clínicas do feminino, que não se reduz apenas aos sexos, isto é, à manifestação do feminino em homens, mulheres, crianças etc. O projeto contempla desde as estruturas e suas manifestações características dos sexos (como o limite da estrutura perversa em mulheres), às fantasias que habitam o corpo feminino, às saídas predominantes em mulheres (bulimia, anorexia etc.), a lógica da sexuação e os corpos, a arte e o feminino, a violência contra as mulheres, o discurso feminista, a psicanálise e o corpo, posições do sujeito frente ao real do sexo (bissexualismo, transexualismo, homossexualismo, heterossexualismo, travestismo etc.).